

Nascente dos Olhos d'Água do Alviela

Olhos d'Água of Alviela water spring

PR1
ACN



Percurso interpretativo
dos Olhos d'Água
do ALVIELA

A NASCENTE

Desde 1880 e até ao início deste século, a Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL) manteve em funcionamento a captação das águas do Alviela, destinadas ao abastecimento público da cidade de Lisboa. Uma das obras arquitetónicas de maior envergadura desta região foi a construção do aqueduto que conduzia a água até à estação elevatória dos Barbadinhos em Lisboa – o **Sistema Alviela**.

O afloramento rochoso atravessado pela ribeira dos Amiais é o mesmo onde nasce o rio Alviela, embora as águas destes cursos sejam originárias de bacias hidrográficas diferentes. São rochas com cerca de 160 milhões de anos e fazem parte do **Maciço Calcário Estremenho (MCE)**, uma unidade geomorfológica com cerca de 800 Km² de afloramentos de rochas sedimentares, predominantemente calcárias. O MCE, onde se insere o **Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC)**, encontra-se soerguido relativamente à Bacia Cenozoica do Baixo Tejo. O contacto entre estas duas unidades é feito por uma falha geológica - Falha do Arrife – um dos testemunhos da ação das forças tectónicas que participaram na formação do MCE.

Após percorrer uma complexa rede de galerias subterrâneas, parte da água da chuva que se infiltra na zona do planalto de Santo António e polje de Mira-Minde, brota dum conjunto de blocos abatidos, na base da escarpa de falha, originando a nascente cárstica de maior caudal do MCE – a **nascente dos Olhos d'Água do Alviela**. Na mesma escarpa, mas a um nível superior, encontra-se a **gruta do Alviela**, uma nascente temporária, que comunica com o coletor principal por um poço inundado. Após fortes e contínuas chuvadas, os níveis da água sobem e esta nascente temporária entra em funcionamento, passando a debitar água, formando uma pequena cascata de grande beleza.

THE SPRING

Since 1880 up until this centuries early years, the Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL) collected the Alviela spring's waters to supply the city of Lisbon. One of this region's most important architectural works was the construction of the aqueduct that led these waters to the water pumping station of Barbadinhos in Lisbon – the **Alviela System**.

The limestone outcrop that is crossed by the Amiais stream is also where the karst spring of the Alviela river is born, nevertheless these two water courses are originally from different water basins. These rocks with about 160 millions of years of age are a part of the **Estremenho Limestone Massif (MCE)**, a geomorphological unit with approximately 800km² of sedimentary rock outcrops, mostly limestone. The MCE, where the **Natural Park of the Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC)** is located, finds itself uplifted over the Cenozoic Basin of the Tejo. The contact between these two units is made by a geologic fault – the Arrife Fault – one of the witnesses of the action of the tectonic forces that participated in the formation of the MCE.

After flowing through a complex network of underground caves, part of the rain water that infiltrates in the area of the Santo Antonio plateau and the Mira-Minde polje, appears in the middle of fallen blocks in the base of a fault scarp, originating the MCE's karst spring with the largest outflow – the **Olhos d'Água do Alviela spring**. In the same scarp, but at a higher level, the **Alviela cave** can be found, a temporary spring that links to the main collector by a flooded well. After strong and persistent rainfalls, the water's level increases and the temporary spring starts to flow, forming a small waterfall of great beauty.

CARACTERÍSTICAS DO RIO ALVIELA | DESCRIPTION OF THE ALVIELA RIVER

Nascente | Spring: Olhos d'Água do Alviela, Louriceira (Alcanena)

Foz | River mouth: Rio Tejo, Vale de Figueira (Santarém)

Comprimento | Length: ≈ 51,16 km

Área da bacia de alimentação | Area of the water basin: 180 km²

Países da bacia hidrográfica | Hydrographic basin countries: Portugal

Afluentes | Tributaries: ribeira de Carvalhos, ribeira da Gouxaria, ribeira dos Amiais, ribeira da Milheirada, ribeira de Pernes, vala Rimeira, ribeira Vale do Forcado



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcanena
Praça 8 de Maio
2380-037 Alcanena
TIF: 249 889 010
www.cm-alcanena.pt



PERCURSO PEDESTRE
REGISTADO E HOMOLOGADO POR:



apoios



cofinanciamento